

Editorial

O número 22, o primeiro do ano de 2002 da *Cadernos de Psicologia e Educação Paidéia*, vem a público num momento de intensas discussões na Universidade, em especial na Universidade de São Paulo, sobre ensino, formação de professores, propostas de novos cursos, a pós-graduação *latu sensu*, buscando delimitar com maior clareza quais são suas atribuições e os princípios que devem reger a escolha dos seus caminhos. Espera-se da Universidade, sempre, uma contribuição que faça avançar o conhecimento nas mais diversas áreas, mas também que ela seja o lugar de onde irradiem as idéias e os ideais que serão o suporte da formação dos que vêm vindo. A preocupação, com permitir às novas gerações a vivência dos valores caros a uma sociedade que se pretende democrática, se alastra e procura-se pela participação dos estudantes nos mais diversos níveis. Eles estão sendo chamados para que estejam presentes nas várias oportunidades de trabalho conjunto, e parece fundamental que sua aprendizagem do fazer ciência se complete com a da publicação. Acrescenta-se, assim, mais um motivo para a alteração de um padrão, que se poderia considerar tradicional, de atribuir um peso maior à publicação de pesquisas de cunho individual. Assume-se como necessário que os estudantes participem ativamente de todo o processo.

Portanto, o esperado é que cada vez mais se encontrem artigos em que além do nome dos professores, haja o de graduandos e pós-graduandos.

E para que isto se concretize, há a exigência de veículos adequados que publiquem as investigações, os ensaios, as discussões, os estudos teóricos e de revisão que vêm sendo realizados, buscando uma abrangência cada vez maior também em termos dos centros, laboratórios, universidades do Brasil e do exterior.

É nesta perspectiva que se coloca a *Cadernos de Psicologia e Educação Paidéia*, de constituir um espaço que contribua para a divulgação do que se faz nas áreas das Ciências Humanas e Sociais, da Educação, da Filosofia, podendo ser um fórum constante de discussão e de novas idéias.

Para cumprir estas metas, este número vem

dividido em duas partes principais.

Na primeira, como nos anteriores, há um conjunto variado de assuntos abordados em seis artigos: Inicia-se com uma discussão sobre Cultura e estresse psicológico, apresentando uma teoria e uma metodologia aplicadas ao estudo da distribuição do estresse psicológico em uma determinada região, caracterizando um grupo cultural; na sequência há um trabalho que analisa as questões do desemprego, subjetividade e estratégias de inclusão social, através de estudos de caso com homens e mulheres na faixa de 30 a 45 anos, fruto de uma dissertação de mestrado defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia (DPE FFCLRP USP), e, portanto de autoria de um estudante e seu orientador; dando continuidade, há um artigo que focaliza o tema do papel da mulher, e que também tem como autores estudantes e docente coordenador do projeto; depois vem o relato de uma pesquisa de cunho histórico sobre o casamento e o concubinato em uma comunidade as do noroeste de Portugal, que traz tanto os dados quanto uma contribuição significativa quanto à metodologia de investigação nesta área; segue-se um pesquisa sobre as relações afetivas de adolescentes do sexo feminino, a constituição de sua identidade, e as formas de se relacionar com a família e pares, trazendo novamente uma contribuição de um pós-graduando e seu orientador; finalizando esta seção, há um artigo que busca analisar as contribuições efetivas de um sistema de terapia breve que reúne casais, em que um dos membros acha-se em tratamento, em um Hospital Dia, trabalho este resultante de uma dissertação de mestrado junto ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP-DPE FFCLRP USP).

Na segunda parte, *Cadernos de Psicologia e Educação Paidéia* traz uma Seção Temática, coordenada pelo Professor Titular do Departamento de Psicologia e Educação da FFCLRP, José Lino Oliveira Bueno sobre “A Questão da Consciência segundo Arno Engelmann”.

Com o avanço recente da ciência cognitiva e das neurociências no Brasil, a questão da consciência passou a ser amplamente estudada, acompanhando as principais tendências e características da comunidade internacional (Ades e Engelmann, 1997). O aspecto pioneiro e a densidade

teórica das investigações de A. Engelmann em torno da questão da consciência justificavam um esforço crítico especial em torno de sua obra. Em vista disso, a disciplina “Epistemologia da Psicologia” do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, teve como tema central, no ano de 2001, a obra de A. Engelmann. Além disso, foi organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia, um Simpósio sobre sua obra. Este Simpósio contou com uma palestra proferida pelo Professor Engelmann, intitulada “A Teoria das duas Consciências”. Em seguida foram proferidas duas palestras por professores especialmente convidados para debater a concepção de consciência proposta por A. Engelmann. O Prof. Dr. Nelson Ernesto Coelho Jr. discorreu sobre “Consciência, Intencionalidade e Intercorporeidade”. A Profa. Dra. Livia Mathias Simão discorreu sobre “Consciência, interação verbal e construção do conhecimento”. Finalmente, o debate foi aberto, com participação de todos os presentes.

Nesta seção especial, além dos textos mencionados, referentes aos conferencistas do simpósio, há ainda uma contextualização da obra de A. Engelmann, de autoria de José Lino Bueno. Encerrando a seção há os comentários do professor Engelmann relativos aos temas propostos pelos conferencistas e aos debates.

Assume-se que uma continuidade na discussão desta temática será importante e prevê-se para próximo número trazer a contribuição dos estudantes, com os ensaios que prepararam, bem como os comentários levados a cabo pelo professor Engelmann.

Na sua parte final, a revista traz as Notícias de Congressos e Encontros, seguidas de suas Normas de Publicação.

Ades, C. e A. Engelmann, A (1997) Eds. Consciência. Psicologia USP, 8 (2).

Zélia Maria Mendes Biasoli-Alves
José Lino de Oliveira Bueno